



#### UniRV tem Doutorado em Produção Vegetal aprovado pela Capes

Medalha de Mérito Esportivo homenageia estudantes atletas

Avanço em inovação: Reitor e Pró-Reitor buscam parcerias em Missão Internacional ao Quênia e à Singapura

JUBs 2024: atletas da UniRV colecionam vitórias



Biblioteca: UniRV investe em novo espaço de conhecimento para a comunidade acadêmica







#### **EDITORIAL**

Não tentes nunca contemplar a vida Com os olhos da razão em predomínio. Antes, adoça um pouco o raciocínio, Porque a realidade é bem dorida. [...]

Faça de tua vida um sonho vero, Crendo que cada cousa seja um mero E inocente brinquedo de menino.

(Gilberto Mendonça Teles, em Alvorada, 2021)

As palavras deste célebre poeta goiano e professor universitário abrem a Revista Acesso UniRV do mês de outubro, edição que comemora com muita alegria o Dia dos Professores. Estudiosos natos, desbravadores do saber, figuras que inspiram uma legião de pessoas que adentram os portões da nossa Universidade de Rio Verde, os professores devem ser lembrados não somente pelo dia 15 de outubro, mas por seu incansável e diário trabalho de formar pessoas e de transformar homens comuns em homens de carreira. Nada do que fazemos na UniRV seria possível ou teria sentido sem o trabalho e a dedicação de nossos mais de 900 professores de cursos técnicos, preceptoria, graduação, mestrados e doutorado. É deles a missão primeira de encantar a quem nos procura com o sonho de se formar; é com eles que caminhamos rumo a projetos ambiciosos de Instituição de Ensino Superior.

Foi Monteiro Lobato quem eternizou em nossas memórias o dizer "um país se faz com homens e livros". Assim o fez para que nunca nos esquecêssemos da importância de ler, especialmente nós, missionários da educação. Na UniRV, não restam dúvidas de que o fomento à leitura e à construção do conhecimento por meio dos estudos habita cada sala de aula, cada corredor e cada departamento. Mas uma Biblioteca Central totalmente revitalizada e entregue este mês ao Campus Rio Verde soma um motivo a



mais para celebrar o incentivo ao ato de ler, de estudar. Com acesso a milhares de obras catalogadas em versão impressa e outras tantas em versão digital, nossa nova Biblioteca foi projetada para funcionar como um espaço de acolhimento, de bem-estar e propício para produção e o compartilhamento de novos conhecimentos entre discentes, professores e frequentadores do local.

São muitas as boas notícias que eu destacaria aqui, não fossem os limites de caracteres que me impedem de avançar para muito além desta página. Mas entre tantas boas novas, não posso deixar de mencionar a implantação do primeiro Programa de Doutorado da Universidade de Rio Verde: uma conquista que provém de longa batalha para o aprimoramento de nossa Instituição em atendimento aos rígidos critérios estabelecidos pela Capes para aprovação do Doutorado em Produção Vegetal. Com isso prosseguiremos cumprindo o objetivo de democratizar o acesso à educação por meio da interiorização do ensino superior. Este não é um trabalho solitário e, sem medo de parecer redundante, agradeço a todos os profissionais e especialmente aos professores que, munidos de vontade, sonhos e livros, nos ajudaram a alcançar o topo do ensino superior, consagrando a nossa Universidade como das mais excelentes e importantes Instituições Públicas de Ensino Superior do Brasil.

Muito obrigado e um Feliz Dia dos Professores!.

Professor Dr. Alberto Barella Netto
REITOR DA UNIRV

Expediente
ASSESSORIA DE
COMUNICAÇÃO - ASCOM

ascom@unirv.edu.br 64 3611-2298 COORDENADOR Ricardo Cruz Padilha

> SECRETÁRIA Daniele Matos

EDITOR DE ÁUDIO Adilson Higino JORNALISMO EDITORA-CHEFE Vanderli Silvestre CRP 4126/GO

REPORTAGEM Ana Júlia Sales Vanderli Silvestre FOTOGRAFIA Wilker Duarte

REVISÃO Anielle Morais Mtb 12730 JP/MG DESIGN GRÁFICO Eduardo Thomaz Rogério Guimarães Thiago Pereira Vinícius Macedo





#### UniRV tem Doutorado em Produção Vegetal **aprovado pela Capes**

POR ANIELLE MORAIS E VANDERLI SILVESTRE

e acordo com o estudo "Mestres e Doutores 2024", divulgado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com base em dados da Capes, a região Centro-Oeste é a segunda do país com o menor número de programas de doutorado em ciências agrárias do país. Até recentemente, a região contava com apenas 20 cursos para atender à formação doutoral nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal.

Acompanhando a crescente demanda pela formação de profissionais doutores na região central do país, a Universidade de Rio Verde obteve da Capes, no mês de setembro, a sonhada aprovação de seu primeiro programa de doutorado em ciências agrárias: o Doutorado em Produção Vegetal. A oferta do curso coloca a UniRV entre as poucas instituições de ensino superior do Centro-Oeste a alcançar o ápice da formação educacional universitária.

Esta conquista reflete um intenso trabalho realizado nos últimos anos e que engloba esforços conjuntos da Reitoria, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, de professores do Programa de Mestrado em Produção Vegetal, de coordenadores e técnicos de laboratórios, entre outros profissionais que, direta ou indiretamente, se dedicaram à elaboração da proposta encaminhada à Capes.

O primeiro Doutorado da UniRV vem para fortalecer a atuação da Universidade na geração de impactos para o agronegócio, principal atividade econômica da região Sudoeste de Goiás, e repercute em impactos significativos para a população, com a criação de oportunidades de trabalho, pesquisa e atuação diferenciada no campo da pesquisa e da inovação.

O profissional Doutor é formado para desempenhar de maneira plena a carreira de docente e pesquisador, podendo pleitear verbas de pesquisa para organizações de fomento, chancelar projetos de pesquisa e liderar times de pesquisa em instituições de ensino superior. E não só isso: a titulação também abre possibilidades para atuação em empresas públicas, privadas e em organizações específicas, como chamadas *Think Tanks*, que requerem profissionais com formação de alta especialidade para atuar em pesquisas e análises econômicas, sociais, tecnológicas

e políticas. Além disso, é cada vez mais comum a presença de doutores em cargos de gerência, supervisão, direção, entre outras ocupações desvinculadas da docência.

Para a aprovação do Doutorado em Produção Vegetal da UniRV, foram considerados critérios, como: adequação da proposta ao contexto regional, importância socioeconômica da formação dos egressos, além da comprovação de competência e qualificação acadêmica, didática e científica da Universidade. A análise observou ainda a infraestrutura de ensino e pesquisa, o quadro de professores e o acesso a equipamentos e laboratórios de alta tecnologia.

Segundo o Pró-Reitor de Pós-Graduação, Prof. Dr. Claudemir Bertuolo Furnielis, a validação da Capes representa um avanço para a Universidade, que expande a oferta de formação avançada em uma área estratégica: "Esta aprovação é fruto do trabalho de uma equipe que atuou bravamente por este objetivo, especialmente a Profa. Dra. Ivone Vieira Pereira, Coordenadora da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, e a Profa. Dra. June Faria Scherrer Menezes, Coordenadora do Mestrado em Produção Vegetal. Foi também essencial a contribuição dos docentes, em particular, da Profa. Dra. Camila Jorge Barnabé Ferreira, do Prof. Dr. Matheus de Freitas Souza e do Prof. Dr. Givanildo Zildo da Silva."

Na Universidade de Rio Verde o Programa de Mestrado em Produção Vegetal é oferecido desde o ano de 2004. Com o novo doutorado, a Instituição avança e reforça seu compromisso com a excelência do ensino superior. Além disso, a UniRV amplia oportunidades de captação de recursos estaduais e federais, em órgãos de fomento, como Finep, CNPq e a própria Capes, recursos estes destinados ao desenvolvimento à região.

O primeiro processo seletivo para o Doutorado em Produção Vegetal está previsto para acontecer no primeiro semestre de 2025. O Reitor, Prof. Dr. Alberto Barella Netto, destaca a importância dessa aprovação e reitera seus agradecimentos aos profissionais envolvidos no trabalho: "O Doutorado em Produção Vegetal demarca um momento histórico para a Universidade de Rio Verde, para o agronegócio, e chancela a UniRV como uma das principais instituições promotoras do conhecimento científico e tecnológico. Os meus sinceros parabéns ao Prof. Dr. Claudemir Bertuolo e a todos os professores e técnicos que se dedicaram a esta grande conquista".





#### UniRV avança em inovação: Reitor e Pró-Reitor buscam parcerias transformadoras com Missão Internacional ao Quênia e à Singapura

POR VANDERLI SILVESTRE

Internacional 2024 da Anprotec, que teve início no dia 23 de setembro com a realização Dia da Inovação do Brasil, e depois a 41ª Conferência da IASP (Associação Internacional de Parques Científicos e Áreas de Inovação), ambos os eventos em Nairobi, capital do Quênia, o Reitor da Universidade de Rio Verde Prof. Dr. Alberto Barella Netto, juntamente com o Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação, Prof. Dr. Carlos César Evangelista de Menezes, foram painelistas no primeiro evento, onde discutiram o tema "Agregação de valor na agricultura".

A delegação brasileira composta por mais de 20 membros conta com representantes do ecossistema de inovação brasileiro; da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores; da Divisão Latino-Americana da IASP; das Redes e Associados da Anprotec; do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); e de várias outras personalidades e autoridades brasileiras. A UniRV foi umas das três universidades brasileiras participantes dessa missão, juntamente com a Unitins e a Unisinos.

Há poucos dias de entregar o Centro de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação da UniRV à comunidade acadêmica e à sociedade, o Reitor e o Pró-Reitor buscaram ampliar o conhecimento sobre as soluções de inovação praticadas em outros países, trazendo inspirações para o desenvolvimento de projetos de alto impacto regional e nacional. Depois de passar pelo Quênia, a delegação esteve em Singapura, país que ocupa a quinta posição no ranking dos países mais inovadores do mundo, segundo o Global Innovation Index (2023).

A jornada da inovação começou na embaixada brasileira e seguiu visitando o ecossistema de inovação, com passagem pela plataforma de inovação estatal SGInnovate, visita ao parque tecnológico Cidade Científica; ao polo de inovação em economia digital Punggol Digital District (PDD); ao parque tecnológico One-North; à Universidade Tecnológica de Nanyang (NTU); à Universidade Nacional de Singapura (NUS); ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (A\*STAR); e a várias agências de fomento, incubadoras, aceleradoras e outros locais ligados à inovação tecnológica.

A presença estratégica do Reitor e do Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação na Missão Internacional 2024

111111111111111111111111111111









da Anprotec amplia o intercâmbio de conhecimento, fomentando a inovação e a sinergia para cooperação internacional, ampliando ainda as oportunidades de discutir estratégias de colaboração futura. "Estamos implantando na UniRV um moderno e equipado Centro de Inovação. Essa Missão Internacional da Anprotec vai ao encontro do nosso planejamento, de construir soluções inovadoras e de impacto em toda sociedade. Sairemos daqui com muita informação na bagagem e com importantes parcerias pré-estabelecidas que irão contribuir

A presença estratégica do
Reitor e do Pró-Reitor de Pesquisa
e Inovação na Missão Internacional
2024 da Anprotec amplia o
intercâmbio de conhecimento,
fomentando a inovação e a
sinergia para cooperação
internacional, ampliando ainda
as oportunidades de discutir
estratégias de colaboração futura

1111111111111111111111111111

significativamente com o nosso Centro de Inovação", revela o Prof. Alberto Barella.

#### **ANPROTEC**

Criada em 1987, a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) reúne cerca de 300 associados, entre incubadoras de empresas, parques tecnológicos, aceleradoras, coworkings, instituições de ensino e pesquisa, órgãos públicos e outras entidades ligadas ao empreendedorismo e à inovação. Líder do movimento no Brasil, a Associação atua por meio da promoção de atividades de capacitação, articulação de políticas públicas, geração e disseminação de conhecimentos.

A trajetória da Anprotec está diretamente ligada ao desenvolvimento de incubadoras de empresas e parques tecnológicos brasileiros. A implantação desses ambientes em diferentes regiões disseminou a ideia do empreendedorismo inovador no país, desencadeando a consolidação de um dos maiores sistemas mundiais de parques tecnológicos e incubadoras de empresas. Atualmente, o Brasil conta com 363 incubadoras de empresas, 43 parques tecnológicos em operação e 60 em implantação, além de 57 aceleradoras.







#### InovaMente - Congresso Interdisciplinar de Gestão, Tecnologia e Humanidades: conectando saberes e oportunidades no mercado de trabalho

POR ANA JÚLIA SALES

romovido pelas Faculdades de Administração e Marketing, Ciências Contábeis, Engenharia Civil, Engenharia de Software, Engenharia Mecânica, Pedagogia e Psicologia da Universidade de Rio Verde, o InovaMente – Congresso Interdisciplinar de Gestão, Tecnologia e Humanidades é um evento de extensão Universitária que reuniu 1968 participantes. A edição teve como tema central, o Mercado de Trabalho e Empregabilidade e a programação contou com mesa-redonda, oficinas e palestra. Com duração de três dias, o Congresso contou com a parceria de empresas locais e profissionais liberais, alinhando-se aos objetivos do Programa de Extensão Qualifique+, que visa auxiliar a população na colocação ou recolocação no mercado de trabalho.

O InovaMente ofertou 17 opções de oficinas em várias áreas, como por exemplo: Desafios e Oportunidades no Trabalho Remoto; Inovação criativa com Design thinking; Presença digital: Como usar Linkedin e outras redes profissionais; Descomplicando a oratória para apresentação de trabalhos; Startup: do sonho à realidade; Rumo ao Sucesso: Planejamento de Carreira e Qua-

lidade de Vida; Agro Inteligente: Arrendamento Rural e Imposto de Renda; Reels e TikTok - Aprenda a produzir vídeos criativos para empresas e perfis profissionais e muito mais.

Compartilhando a alegria de ver mais uma edição do InovaMente acontecendo, a professora Ma. Kerla Cristina reforçou o papel do evento que foi inspirado no programa Qualifica +. "É com muita alegria que realizamos o segundo InovaMente. Agradeço imensamente a administração superior pelo apoio ao evento, agradeço também a todos os professores e servidores que contribuíram para que o sonho se tornasse realidade. O Congresso foi pensado em cada um dos nossos acadêmicos, "ponderou a Diretora dos Cursos de Administração e Marketing, que ainda comentou sobre a próxima edição do Congresso, marcada para maio de 2025.

Responsável pela pasta da Extensão Universitária da UniRV, Marcos Godoy falou sobre a interdisciplinaridade do evento e parabenizou a todos pela grandiosidade desta segunda edição. "É muito bom ver na Universidade um evento grandioso como esse e que representa muito bem o que pode ser a extensão universitária. O InovaMente mostrou a interdisciplinaridade, envolven-









do várias áreas e com o foco no mercado de trabalho, preparando os nossos acadêmicos para o futuro profissional. Espero que todos tenham aproveitado a oportunidade de adquirir muito conhecimento e a troca de experiência com os profissionais.," reforçou o Pró-reitor de Extensão e Cultura. Prof. Me. Marcos Marcondes de Godoy.

Falando em nome do Reitor, professor Dr. Alberto Barella Netto, a Pró-reitora de Graduação, professora Dra. Kênia Alves Barcelos reforçou a importância da participação de todos. "Tenham a certeza de que os organizadores preparam o melhor para que o evento fosse especial e de muita contribuição para cada participante. Parabenizo todos os envolvidos na construção do Congresso e por toda interdisciplinaridade que contribuiu significativamente para a jornada dos nossos acadêmicos. Foi uma oportunidade única para ampliar o conhecimento, fazer network e troca de experiências que contribuirão com a carreira de todos. "finalizou Kênia.

A edição 2024 contou com uma mesa-redonda com o tema Carreira em Foco, mediada pela professora Dra.

Wenya Alves Alecrim e os convidados, o Secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Denimárcio Borges; Vanessa Camargo, especialista em tecnologia e Renato Marcondes, Psicólogo e professor. Reforçando a troca de saberes e de conhecimentos durante os três dias do evento, se tornando oportunidade para estudantes, profissionais e a comunidade em geral se atualizarem sobre as tendências do mercado de trabalho e aprimorarem suas competências em um ambiente colaborativo e interdisciplinar.



O InovaMente ofertou 17 opções de oficinas em várias áreas, como por exemplo: Desafios e Oportunidades no Trabalho Remoto; Inovação criativa com Design thinking; Presença digital: Como usar Linkedin e outras redes profissionais; Descomplicando a oratória para apresentação de trabalhos; Startup: do sonho à realidade; Rumo ao Sucesso: Planejamento de Carreira e Qualidade de Vida e muito mais.





### Faculdade de Medicina Campus Formosa transforma a saúde pública municipal desde 2018

POR VANDERLI SILVESTRE

cidade de Formosa, em 2018, começou a vivenciar um cenário promissor com a chegada da Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde, aprovada no dia 03 de outubro, por meio da resolução n. 72 do Conselho Estadual de Educação (CEE). A partir da presença da Universidade, a comunidade vivencia uma inegável transformação sociocultural que movimenta a economia local. Além disso, o crescimento também aconteceu nos atendimentos a famílias: atualmente são 985 acadêmicos matriculados que desenvolvem atividades no ambulatório da Faculdade local, realizam projetos de extensão e estão inseridos nas unidades de saúde, promovendo melhorias na qualidade de vida de muitas pessoas.

Em janeiro de 2019, foi realizado o primeiro vestibular, com cerca de 2,2 mil candidatos de 18 estados, dando início à jornada dos primeiros médicos no Campus Formosa. Em junho de 2024, reconhecendo a excelência do ensino superior praticado pela Universidade de Rio Verde, o Conselho Estadual de Educação aprovou por unanimidade o reconhecimento do curso, durante a plenária da Câmara de Educação Superior, recebendo o conceito máximo com nota 5, também pelo tempo máximo para reconhecimento, que é de 6 anos.

De acordo com o parecer, a banca avaliadora constatou que a Universidade de Rio Verde promove a formação plena do ser humano, produzindo, socializando, aplicando e difundindo o conhecimento por meio de ensino, pesquisa e extensão, indissociavelmente articulados, garantindo a excelência do ensino, contribuindo para o desenvolvimento local, regional e nacional, formando profissionais cidadãos com autonomia para o aprendizado permanente e com postura ética, humanista e científica.

Cumprindo a missão de contribuir com a comunidade em que está inserida, aliada ao compromisso de ofertar ensino superior de qualidade, com práticas que realmente preparam o estudante para o mercado de trabalho, a atual gestão fez investimentos significativos no Campus Formosa. Em termos de acessibilidade, uma plataforma



elevatória foi instalada para facilitar o percurso entre a área de convivência e o piso superior, onde funciona o auditório. Além disso, o prédio recebeu uma área de convivência toda equipada para descanso e alimentação, com um belíssimo trabalho de paisagismo para a composição de um espaço aconchegante e caloroso voltado às horas de descanso dos estudantes entre uma atividade e outra no Campus.

Também foi construída a Clínica-Escola com seis consultórios, sala de atendimento e de triagem, onde os acadêmicos e professores realizam atendimentos gratuitos nas especialidades de pediatria, psiquiatria, pneumologia, ginecologia, neurologia, endocrinologia, mastologia e infectologia. A Faculdade de Medicina também atua dentro do Centro de Reabilitação da Prefeitura, onde os estudantes contam com um espaço estruturado com seis consultórios voltados às práticas do internato que também contribuem para um fluxo rápido nas demandas da saúde pública do município.

Desde que foi implantada em 2018, a Faculdade de Medicina de Formosa mantém uma parceria de sucesso que beneficia a comunidade local, com a atuação dos acadêmicos, transformando a saúde pública em todo o município. Por ano, são realizados mais de 4 mil atendimentos em várias especialidades, sem custo para a população, que geram um impacto muito positivo na saúde. Sem contar que a chegada dos acadêmicos na cidade fortaleceu a economia local e contribuiu para um mercado de trabalho mais competitivo, gerando profissionais mais qualificados para ofertar um serviço de qualidade para a comunidade.







## UniRV investe em odontologia digital

POR ANA JÚLIA SALES

Universidade de Rio Verde (UniRV) tem se destacado no cenário educacional ao investir em tecnologias inovadoras para suas clínicas-escola e laboratórios da Faculdade de Odontologia. A recente modernização dessas instalações, centrada na odontologia digital, promete transformar a formação dos futuros dentistas e a experiência dos pacientes.

A odontologia digital é uma abordagem que integra tecnologias avançadas no cotidiano clínico, proporcionando um planejamento mais preciso e eficiente dos casos. Nesse contexto, a UniRV adquiriu equipamentos de última geração que elevam a qualidade do ensino e do atendimento. A impressora 3D, por exemplo, permite a criação de modelos, placas e próteses com alta precisão, facilitando a prototipagem e a confecção de guias cirúrgicas.

Outro destaque é o scanner intraoral, que simplifica o escaneamento contínuo, reduzindo os desafios de mãos instáveis e pacientes inquietos. Isso resulta em dados mais confiáveis e em um atendimento mais ágil. O forno de cura para resinas e o sistema de radiografias digitais, incluindo um aparelho panorâmico, também contribuem para diagnósticos mais precisos e eficientes, melhorando a qualidade dos tratamentos.

A Coordenadora das Clínicas-Escola de Odontologia da UniRV, Profa. Dra. Roberta Rodrigues do Espírito Santo, explica o que motivou os investimentos na odontologia digital: "Este é mais um diferencial do nosso curso. Observamos que com a implementação das novas tecnologias ficou mais fácil para os acadêmicos compreenderem conceitos complexos, especialmente para uma melhor compreensão anatômica. Também permite que os professores possam dar aulas mais interativas e dinâmicas. Estamos visando manter a infraestrutura atualizada, modernizando o ensino e proporcionando uma experiência bem mais agradável aos pacientes", esclarece.

"Os benefícios da odontologia digital vão além da tecnologia. A precisão nos diagnósticos e a personalização dos planos de tratamento reduzem o desconforto dos pacientes e agilizam os processos administrativos. Para os alunos, a experiência prática com essas ferramentas durante a graduação os prepara para um mercado de trabalho cada vez mais exigente", comenta a Diretora da Faculdade de Odontologia, Professora Dra. Francine Lorencetti.

O Reitor, Professor Dr. Alberto Barella Netto, ressalta os avanços destes investimentos para a Faculdade: "Com essa modernização, a UniRV transforma a formação acadêmica e capacita os futuros dentistas a atenderem pacientes em diferentes realidades. A era digital na Faculdade de Odontologia representa um grande avanço no cuidado odontológico moderno, elevando a eficiência clínica e a satisfação dos pacientes, além de preparar os acadêmicos de agora para os desafios da odontologia do futuro", esclarece.







# Tema inovador e parcerias de sucesso marcam o VI Congresso Médico de Rio Verde

POR ANA JÚLIA SALES

m uma noite repleta de aprendizado, o VI Congresso Médico de Rio Verde (VI COMERV) movimentou a Universidade de Rio Verde (UniRV). O evento, realizado com o apoio da Faculdade de Medicina (Campus Rio Verde) e idealizado pelo Centro Acadêmico, reuniu estudantes, pesquisadores e profissionais da área da saúde para discutir temas relevantes e inovadores em seu campo de atuação.

Esta edição foi a maior de todos os tempos. O congresso aconteceu durante três dias, contando com palestras, minicursos e mesa-redonda, conduzidos por especialistas, por meio dos quais os participantes tiveram a oportunidade de explorar diversas vertentes da Medicina, das abordagens clássicas às mais recentes, envolvendo cuidados, atendimento humanizado e Medicina Baseada em Evidências. A programação também contou com a apresentação de trabalhos científicos nas modalidades oral e ê-poster.

Este ano o evento contou com a parceria da empresa farmacêutica CIMED. O evento se iniciou com uma palestra do CEO da empresa, João Adibe Marques, que apresentou um panorama do mercado nacional, ressaltando a importância da parceria entre Medicina e indústria farmacêutica. Ele também mostrou dados de como o Brasil está avançando no campo farmacêutico em comparação a outros países.

João Adibe comentou a importância da participação no congresso e sua relevância para os futuros médicos. "É um orgulho estar neste evento. Em primeiro lugar porque nosso propósito é proporcionar saúde e acessibilidade a toda a população brasileira. O que mais me orgulhou ao ser convidado para o VI COMERV foi poder contribuir com a formação médica, que faz parte do DNA farmacêutico. Para os que estão se formando e para os que já se formaram: vamos aproveitar as oportunidades que o nosso Brasil tem", declarou.

A mesa diretiva foi composta pelo Vice-Reitor, Prof. Dr. Arício Vieira da Silva; pelo Coordenador Geral Multi-Campus, Prof. Me. Christiano Bittar; pela Coordenadora da Faculdade de Medicina do Campus Rio Verde, Prof. Ma. Vanessa Thompson; pelo Coordenador do Internato e Coordenador Docente do VI COMERV, Prof. Esp. Marcos Vinícius Meira Vaz; pela Coordenadora Docente do VI COMERV, Prof. Ma. Júlia Vasco Tezo de Almeida; pela Presidente do Centro Acadêmico, Raquel Dias Pacheco; e pela Presidente do VI COMERV, Giulia Zoratto de Oliveira.





Dando início oficial ao evento, Giulia Oliveira deu as boas-vindas aos participantes e esclareceu sobre a escolha do tema "Raízes da Medicina – Explorando o passado para construir o futuro". Segundo ela: "A temática foi escolhida para que possamos olhar para trás, para tudo que já foi construído na Medicina e pensarmos no desenvolvimento e no conhecimento que produzimos até aqui. Não sabemos o que virá, mas faremos o melhor para construir um futuro brilhante para a Medicina", afirma a acadêmica.

Dando sequência, o médico cardiologista do Hospital Sírio-Libanês, Guilherme Neif, realizou a palestra magna da

noite, apresentando de forma visionária o tema "Como se destacar na Medicina". O médico abordou como muitas vezes a sociedade afirma que o mercado da Medicina está saturado e apresentou dados e estatísticas que, além de comprovar o contrário, mostram a necessidade de se formarem mais médicos.

Ele também apresentou sua trajetória como médico desde a graduação até a funda-

ção de sua empresa de ensino médico, MedNeif, que oferece cursos e atividades educativas complementares para os profissionais e estudantes de Medicina.

Guilherme também comentou sobre o sucesso do evento e de sua satisfação em participar do evento. "É uma grande alegria participar do maior COMERV de todos os tempos. O pessoal da UniRV é ávido por conhecimento. Todos os futuros médicos são muito interessados em crescer e se desenvolver e eu garanto que neste congresso todos vão aprender muito".

Nos dias de congresso que se seguiram, os acadêmicos tiveram contato com os mais diversos temas, como atendi-

mento a pacientes autistas, cuidados paliativos, declínio cognitivo no paciente diabético, transplante, reprodução humana e infertilidade. Além disso, os participantes tiveram atividades de imersão prática com emergências pediátricas; aprenderam abordagens para aplicar em emergências psiquiátricas e ainda estudaram sobre questões jurídicas no início da carreira.

Para Ana Beatriz Moreira, representante dos acadêmicos no Conselho Universitário e estudante do 10° período de Medicina, participar do Congresso é sempre uma boa experiência: "É uma honra participar mais uma vez do COMERV, evento que é tão especial aqui na UniRV. Gostaria de agradecer à instituição pelo apoio na realização do evento que melhora a cada ano".

Para o Reitor, Professor Dr. Alberto Barella Netto, a concretização de mais um Congresso Médico de Rio Verde é motivo de orgulho, pois mostra o compromisso dos futuros médicos com a busca pelo saber. "É com grande alegria que

parabenizo a todos pela realização do maior COMERV de todos os tempos. O Congresso fortalece a troca de experiências entre profissionais e estudantes e acima de tudo promove o avanço do conhecimento na área médica. A nossa Universidade reitera seu total apoio e compromisso em continuar colaborando para o sucesso desta iniciativa nos próximos anos", assinala.











## Mês do Professor: reconhecimento e acolhimento são marca da UniRV

POR ANA JÚLIA SALES

utubro é um mês que carrega uma data especial, o dia 15 de outubro, momento de celebrar e agradecer pela profissão que molda o futuro: a de Professor. Esses profissionais incansáveis, com toda a sua dedicação, inspiram gerações e constroem o caminho para um futuro melhor.

A educação superior é um pilar fundamental para o desenvolvimento da sociedade. E a Universidade de Rio Verde tem como missão formar profissionais qualificados e incentivar a inovação e o pensamento crítico. Mas tudo isso só é possível por meio da educação que supera desafios e nossos professores são os responsáveis por oferecer a base sólida que nossos estudantes precisam.

A UniRV oferece um ambiente que estimula a excelência no ensino e na pesquisa. Dessa forma, nossos educadores são incentivados a se atualizar constantemente, a inovar em suas metodologias e a compartilhar suas experiências e conhecimentos. Tudo isso ocorre através dos muitos programas de pós-graduação e mestrado, incentivo a projetos de pesquisa e suporte em publicações que fortalecem a divulgação científica.

Neste mês do Professor, a UniRV destaca o empenho destes profissionais que diariamente ensinam, inspiram e transformam.

A atual Coordenadora Pedagógica da Faculdade de Medicina, Professora Ma. Vanessa Barbosa de Moraes Thompson, já ministrou as disciplinas de Histologia, Biologia Celular, Embriologia e Histologia Buco-Dental para os cursos tradicionais e para as Faculdades de Medicina e de Odontologia da UniRV. Para ela, a docência sempre foi um plano. "Entrei na UniRV em 2012, nos cursos tradicionais, e mais tarde assumi disciplinas na Medicina. Assim que me graduei,

busquei a aprovação no mestrado, pois ensinar era o que eu queria. Todo o tempo que passei na sala de aula na Universidade de Rio Verde agregou muito ao meu saber e a minha carreira; cada momento foi um grande aprendizado. Foram muitos desafios e todos acabaram me auxiliando no processo pedagógico. Pude evoluir e crescer muito como professora", declara.

Professor da Faculdade de Agronomia e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Pro-

dução Vegetal da Universidade

de Rio Verde, o Dr. Matheus de Freitas Souza ressalta que ensinar na UniRV tem sido uma experiência extremamente enriquecedora, tanto profissional quanto pessoal.







"Para mim, ser professor é conviver com o sentimento de otimismo todos os dias. Acredito que, ao ensinar, estamos plantando as sementes para um futuro mais próspero e justo, o que requer acreditar na capacidade de transformação dos estudantes. A UniRV forma um ambiente essencial para o meu desenvolvimento contínuo, uma vez que, ao ensinar, também aprendo e refino minha própria visão sobre a ciência e a agronomia. A satisfação pessoal vem justamente desse processo: saber que estou fazendo parte da trajetória acadêmica e profissional de cada aluno e que posso contribuir para o seu crescimento me motiva a dar sempre o meu melhor. Essa interação e o sentimento de otimismo constante são, para mim, a essência de ser professor", afirma.

A Professora Ma. Cristiane Raquel Dias Francischini, da Faculdade de Medicina Veterinária, relembra sua trajetória na UniRV, onde ministra as

disciplinas de Biofísica, Farma-

cologia, Terapêutica, Doenças Infecciosas de Cães e Gatos, Doenças Infecciosas de Animais Domésticos I e Toxicologia. Ela também atua como Coordenadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). "Trabalhar na UniRV é uma grande satisfação e uma grande

honra. Essa instituição de ensino faz

parte da minha vida há 19 anos, pois ingressei aqui para ministrar aulas para a primeira turma de Medicina Veterinária, no segundo semestre de 2005. A Universidade de Rio Verde me deu a oportunidade de aprimorar meus conhecimentos por meio de mestrado e doutorado. Não tenho palavras para agradecer essa grande benção que é fazer parte da Família UniRV", afirma.

Professor das Faculdades de Arquitetura e Urbanismo, de Engenharia Civil e Design Gráfico e de Interio-

res, o Dr. Tiago Campos iniciou sua trajetória na UniRV muito antes de ministrar suas primeiras aulas na instituição em 2016. Ele conta que desde sempre acompanhou sua mãe, a Profa. Helena Campos,

aposentada da UniRV, nas salas de aula. Desde então se encantou pela profissão. "Para mim, ser professor é um ato de admiração, respeito e amor e a realização de um sonho sempre presente. Desde muito pequeno sempre estive inserido no ambiente acadêmico. Anos depois me vi professor na mesma Instituição em que minha mãe atuou, onde sempre me senti

acolhido e onde me estabilizei. Eu me sinto realizado por poder desempenhar um papel tão relevante na vida de inúmeros alunos. Nós, professores, somos mestres do saber e temos a grande responsabilidade de levar o conhecimento a diversas mentes, sendo capazes de transformá-las e de nos transformar simultaneamente", conta.

O Reitor, Professor Dr. Alberto Barella Netto, parabeniza todos os professores que fazem a UniRV e reafirma o compromisso da Instituição com cada um. "Agradecemos ao nosso corpo docente por sua paixão e comprometimento. O Dia do Professor é a data para comemorarmos, mas é diariamente que observamos a devoção de nossos educadores em promover um ambiente enriquecedor e acima de tudo inspirador. A UniRV continuará a oferecer total suporte a iniciativas de ensino e a ações que fortalecem nosso corpo docente. A união e dedicação de todos os nossos educadores são o que move a nossa UniRV. Obrigado por se doarem tanto em nome da Família UniRV. Parabéns a todos os Professores!".







# Biblioteca: UniRV investe em novo espaço de conhecimento para a comunidade acadêmica

POR VANDERLI SILVESTRE

om o objetivo de revolucionar a experiência de estudo e de pesquisa no Campus, a Universidade de Rio Verde realizou, no dia 09 de outubro, a inauguração da Biblioteca Central. O espaço com 1.660m² de área construída, agora equipado com recursos físicos e digitais, reflete a visão estratégica da atual gestão em investir na educação e oferecer um ambiente propício para a formação dos alunos. A cerimônia de entrega contou com a presença do Reitor, Prof. Dr. Alberto Barella Netto; dos Pró-Reitores: Prof. Dr. Claudemir Bertuolo Furnielis (Pós-Graduação), Prof. Dr. Carlos César Evangelista de Menezes (Pesquisa e Inovação), Profa. Dra. Kênia Alves Barcelos (Graduação), Prof. Me. Marcos Marcondes de Godoy (Extensão e Cultura), Prof. Dr. Sebastião Lázaro Pereira (Administração e Planejamento); e da Procuradora-Geral, Profa. Dra. Viviane Aprigio Prado e Silva. Também fizeram parte desse momento especial, professores, servidores e acadêmicos.

A nova Biblioteca traz um conceito inovador, incluindo ambientes administrativos, como uma área de administração e uma sala de reuniões, além de espaços acolhedores destinados aos usuários. Foi construída uma área de convivência, com mezanino integrado à paisagem externa, por meio de uma cortina de vidro. A modernização da Biblioteca vai além da reforma física, refletindo o reconhecimento da UniRV em preservar os recursos de todas as áreas do conhecimento e de oferecer ferramentas diversificadas para seus estudantes. Além das estações de estudo, equipadas com mesas e cadeiras, o estudante também conta com uma ilha equipada com 32 novos computadores integrados à rede de internet e às plataformas digitais de conteúdo.

A Biblioteca revitalizada, além de ser um local ideal para a leitura, será também um ambiente dinâmico que estimula a troca de ideias e a construção do conhecimento, refletindo o compromisso da UniRV com a educação de qualidade e a inovação no ensino, servindo ainda como importante espaço destinado às apresentações acadêmicas, eventos integrativos e culturais. Considerada um hub de conhecimento, a nova Biblioteca abriga o conceito digital, facilitando o acesso a informações científicas, culturais e tecnológicas e ampliando os espaços físicos para receber ainda mais estudantes. Sem contar que a infraestrutura foi projetada com foco na sustentabilidade e no conforto dos usuários, com cobertura de telha termoacústica e um sistema eficiente de climatização e renovação de ar, garantindo um ambiente agradável para leitura e estudo.

Em termos de acessibilidade, a Universidade pensou em todos os detalhes, instalando uma plataforma elevatória para transportar com segurança quem busca acesso ao piso superior. Também foram instalados guarda-volumes para abrigar os pertencentes e uma workstation implantada ao centro do prédio, facilitando o acesso biométrico de todos os usuários. O administrativo da Biblioteca tem uma visão estratégica de todo o interior do prédio, facilitando o atendimento a estudantes e proporcionando uma melhor experiência de trabalho. Cuidadosamente planejado para embelezar o prédio, o paisagismo interliga a Biblioteca ao Teatro de Arena, à Arena UniRV e aos demais blocos.

"É com imensa alegria que entregamos a nova Biblioteca à comunidade acadêmica e este projeto reflete a nossa visão como Universidade que investe em espaços que contribuam para o futuro dos nossos acadêmicos. Pensamos, com carinho e dedicação, em cada detalhe desse novo prédio para proporcionar ambientes acolhedores e funcionais, como a área de convivência e espaços que favorecem a troca de ideias e a construção do conhecimento. Um espaço que reafirma o nosso compromisso com a educação superior de qualidade e representa um marco na revolução da experiência de estudo e de pesquisa na UniRV", comenta o Reitor.



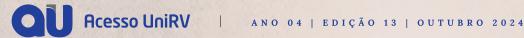














#### UniRV se prepara para receber candidatos ao Vestibular de Medicina

POR ANA JÚLIA SALES

Vestibular de Medicina da UniRV abriu inscrições no dia 7 de outubro e já conta com grande mobilização por parte dos candidatos. A expectativa é de um número recorde de 15,5 mil vestibulandos circulando pelo Campus da Universidade de Rio Verde nos cinco dias de prova, que acontecerão entre os dias 25 e 29 de novembro.

Segundo o Departamento de Relacionamento e Novos Negócios, que coordena o Vestibular da UniRV, é grande a busca de informações, principalmente pelas redes sociais, onde os candidatos são mais participativos. A maioria dos interessados farão as provas pela primeira vez e, a exemplo da última edição, a previsão é de que a UniRV receba novamente vestibulandos de todos os estados do Brasil e Distrito Federal.

A Universidade de Rio Verde oferece 100 vagas para cada um de seus cinco campi: Rio Verde, Aparecida de Goiânia, Formosa, Goianésia e Luziânia. Elas são distribuídas da seguinte forma: 80 para prova presencial e 20 para a modalidade ENEM que permite que os candidatos utilizem notas das edições de 2019 a 2023 do Exame Nacional do Ensino Médio.

Durante a semana de provas, cada dia será dedicado a um campus diferente. Todas as provas serão sediadas no campus Rio Verde e, para garantir um ambiente acolhedor, a Universidade disponibilizará mais uma vez o Espaço da Família, um local de descanso e conforto para os acompanhantes dos vestibulandos que já virou marca registrada das provas da UniRV. Com lanches e café disponíveis, os frequentadores do local podem usufruir ainda de um espaço para coworking e aguardar a conclusão das provas.

O curso de Medicina da UniRV tem o reconhecimento e a avaliação positiva do Conselho Estadual de Educação de Goiás (CEE), responsável por orientar e jurisdicionalizar instituições que integram o Sistema Educativo do Estado de Goiás, entre elas, a Universidade de Rio Verde.

Um dos grandes destaques do curso de Medicina da UniRV é sua infraestrutura e seu corpo docente. Na Universidade de Rio Verde, os futuros médicos têm acesso a laboratórios bem equipados, biblioteca atualizada com mais de 80 mil títulos à disposição e um corpo docente qualificado e experiente, fatores que contribuem para uma formação sólida e abrangente.

O Reitor, Professor Dr. Alberto Barella Netto, expressa seu entusiasmo com a chegada dos candidatos: "O vestibular de Medicina é sempre um momento especial para a nossa Universidade, pois acreditamos que cada novo aluno traz consigo uma história, a esperança de um futuro melhor e o desejo de realizar seus sonhos. Estamos preparados para acolhê-los e proporcionar a melhor experiência possível aqui em nossa Universidade", afirma.

Com um projeto pedagógico de alto nível e uma estrutura tecnológica que apoia a formação de novos profissionais, a UniRV se reafirma como uma das principais instituições públicas municipais de ensino do Brasil, pronta para mais uma edição de seu vestibular de Medicina. As inscrições para o processo seletivo prosseguem abertas até 11 de novembro no site da Universidade.







### Mestrado em Produção Vegetal: **20 anos de história**



á 20 anos, a Universidade de Rio Verde se destacava ao instaurar o Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal – PPGPV, a nível de mestrado. Na época, este foi o primeiro curso de Pós-Graduação em Ciências Agrárias a ser oferecido por uma Instituição de nível superior no interior do Estado de Goiás.

A criação do programa levou em conta a localização da UniRV no sudoeste do estado de Goiás, um dos principais polos agrícolas do Brasil. Rio Verde é reconhecida por sua diversidade produtiva, que inclui culturas de soja, milho, feijão e hortaliças, além de ser palco de grandes agroindústrias. Este mercado em constante crescimento demanda produtos e serviços que aprimorem o manejo das culturas, visando o aumento da produtividade e a rentabilidade das culturas, levando em conta a sustentabilidade.

O Mestrado em Produção Vegetal da UniRV é reconhecido por sua qualidade acadêmica e por sua infraestrutura diferenciada; obteve nota 4 na avaliação da Capes em dois triênios consecutivos e na atual vigência. As aulas acontecem no novo Centro de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação da UniRV, que conta com instalações confortáveis e modernas

A partir do entendimento e do melhor estudo dos problemas observados na região, foram criadas três linhas de pesquisa no PPGPV: o manejo de culturas em sistemas de cultivo; o manejo de solos; a proteção de plantas. Desde então, foram produzidas mais de 150 dissertações que geraram soluções, novas tecnologias e que contribuíram para a formação de profissionais qualificados para atuar em pesquisa, extensão e inovação, promovendo práticas sustentáveis e eficientes que beneficiam tanto o produtor quanto o meio ambiente.

Mesmo com tantos anos de contribuição para o desenvolvimento da agricultura no sudoeste de Goiás, o programa mantém uma abordagem inovadora, interdisciplinar e o compromisso com a pesquisa aplicada. A atual Coordenadora do Programa, Prof. Dra. June Faria Scherrer Menezes, presente desde a Apresentação de Proposta para Curso Novo (APCN), comenta que o curso tem crescido expressivamente nos últimos anos. "O programa sempre recebeu total apoio da Reitoria, por isso, já é tão grande. Hoje o mestrado conta com 16 professores, todos pós-doutores, e 40 estudantes pesquisadores, vindos de todos os estados do Brasil. As vagas são sempre preenchidas e sempre iniciamos os períodos letivos com as salas cheias", declara.

O Mestrado em Produção Vegetal da UniRV é reconhecido por sua qualidade acadêmica e por sua infraestrutura diferenciada; obteve nota 4 na avaliação da Capes em dois triênios consecutivos e na atual vigência. As aulas acontecem no novo Centro de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação da UniRV, que conta com instalações confortáveis e modernas. Os pesquisadores têm acesso a laboratórios modernos e a uma casa de vegetação equipada, que proporcionam condições ideais para o desenvolvimento de pesquisas. Esses espaços são fundamentais para a experimentação e a aplicação de novas tecnologias, permitindo que os mestrandos contribuam com soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelo setor agrícola.

Além de receber acadêmicos de todo o país, o PPGPV também promove intercâmbio de conhecimento, tanto com pesquisadores que levam suas descobertas para





fora do país, quanto por meio de parcerias com outras instituições de ensino, o que garante um ambiente de aprendizado enriquecedor e um alto nível de rigor acadêmico. O programa também oferece uma grande variedade de bolsas e financiamentos, como os da Capes e da Fapeg, além das taxas do governo, o que torna o mestrado mais acessível.

A Profa. June também afirma que o programa se trata de uma vitrine que coloca em evidência o trabalho dos pesquisadores e atrai o contato com agroindústrias e empresas da área. "Muitas empresas incentivam seus servidores e pesquisadores a buscarem o aperfeiçoamento com o nosso programa, pois percebem a necessidade de investir nas áreas de nossas linhas de pesquisa e reconhecem a excelência do nosso programa", afirma.

A Coordenadora também expressa sua gratidão.

"Cada dia é um novo aprendizado para todos nós envolvidos no PPGPV. O mestrado aborda temas de extrema relevância desde a sua criação; hoje são 20 anos de muita experiência que todos adquirimos. Temos muito a celebrar, por isso, continuaremos a nos dedicar a melhorar o programa cada vez mais", assinala.

Comemorando 20 anos de sucesso, o Reitor, Professor Dr. Alberto Barella Netto, comenta: "A Universidade de Rio Verde se compromete a manter o PPGPV como referência de conhecimento e inovação, sempre à frente das necessidades de mercado e de acordo com as exigências do mundo em transformação. A trajetória de sucesso do programa reforça a importância do investimento na pesquisa e na educação superior para construção de um futuro mais sustentável e produtivo para a agricultura brasileira e para a ciência".

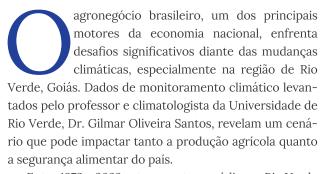






# O futuro do agronegócio brasileiro frente aos desafios climáticos

POR VANDERLI SILVESTRE



Entre 1972 e 2023, a temperatura média em Rio Verde aumentou 2°C, sendo que a temperatura mínima subiu 2,2°C e a máxima, 1,7°C. Esse aquecimento, aliado à redução do volume de chuvas, que caiu em média 18 mm por década, demonstra uma tendência de aridez crescente. A umidade do ar também diminuiu consideravelmente, com uma redução de 6,5% nesse mesmo período. Esses indicadores climáticos sugerem que a região pode se tornar cada vez mais desafiadora para a agricultura.

A evapotranspiração de referência, que mede a demanda hídrica das culturas, aumentou 0,16 mm/dia, o que representa um consumo adicional de 1.600 litros de água por hectare. Para a área irrigada de 23 mil hectares em Rio Verde, isso equivale a uma retirada extra de água de 36.800 m³ por dia, o que poderia abastecer uma cidade de pequeno porte em um único dia.

Ainda segundo Gilmar, o fenômeno El Niño, por exemplo, tem um impacto direto na distribuição das chuvas, especialmente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, onde ocorrem reduções significativas na precipitação e um aumento nas temperaturas. Por outro lado, o fenômeno La Niña pode gerar efeitos semelhantes na região Sul do país. Esses extremos climáticos são intensificados pelas mudanças climáticas, resultando em uma maior frequência de eventos, como secas prolongadas, chuvas intensas, queimadas e geadas.



Esse ambiente desafiador não só afetará a produção agrícola, mas também aumentará os custos operacionais dos agricultores. Para manter a produtividade de culturas essenciais como soja e milho, será necessário implementar práticas de manejo mais sofisticadas, incluindo o melhoramento genético das plantas, a adubação adequada e o uso de palhada para conservar a umidade do solo.

A inovação tecnológica é uma saída promissora diante desses desafios. O desenvolvimento de variedades de plantas mais resistentes ao estresse hídrico e térmico, sistemas de monitoramento climático mais precisos e técnicas de cultivo que promovam a conservação do solo são algumas das estratégias que poderão ajudar os agricultores a se adaptarem. Políticas públicas que incentivem a pesquisa e a adoção de práticas sustentáveis são essenciais para mitigar os impactos das mudanças climáticas no setor.

Em Rio Verde, os dados mostram que a região não é imune a essa realidade. A capacidade de adaptação dos produtores, com o apoio de pesquisadores e governantes, será importante para garantir a produção de alimentos e a sustentabilidade econômica neste cenário. Diante dessa realidade, a Universidade de Rio Verde será uma importante aliada em direção à inovação tecnológica no agronegócio, com a implantação do Centro de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação, espaço dedicado à pesquisa aplicada, onde acadêmicos e profissionais poderão trabalhar juntos em soluções que atendam às necessidades do agronegócio.

O Centro de Inovação fortalecerá a capacidade de resposta dos agricultores aos desafios e também promoverá o desenvolvimento de novas tecnologias e práticas sustentáveis que poderão ser adotadas em diversas regiões do país. A colaboração entre a academia e o setor produtivo é fundamental para gerar soluções eficazes e promover um futuro mais sustentável para o agronegócio em Rio Verde e em todo o país.





#### Panorama de Obras na UniRV

POR VANDERLI SILVESTRE



#### **COMPLEXO ADMINISTRATIVO**

O prédio terá mais de 8 mil metros quadrados e três andares, sendo o maior da UniRV. O projeto terá uma estrutura moderna no estilo corporativo, oferecendo uma visão ampla e a melhor iluminação ao ambiente. Um dos principais objetivos da edificação é concentrar, em um só lugar, todos os serviços administrativos, facilitando o atendimento à comunidade acadêmica.

A construção se encontra na fase de execução supraestrutura do terraço, com estruturação da cúpula, bem como execução de alvenaria e reboco. O andamento das obras inclui também instalações elétricas, de rede, hidrossanitárias, além da instalação de revestimento de piso, parede e da rede de incêndio.











#### HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

A obra teve início em outubro de 2022 e é fruto de uma parceria entre a Universidade de Rio Verde e a Prefeitura, com um investimento previsto de R\$128 milhões. Ao todo, são 40 mil metros quadrados de edificação, sendo aproximadamente 23 mil  $m^2$  de área construída, abrigando leitos de enfermarias e UTIs.

O Hospital proporcionará à comunidade acadêmica um espaço moderno para as atividades práticas do ensino, pesquisa e extensão, se tornando um local para os acadêmicos realizarem estágios e para professores da UniRV desempenharem funções ligadas à área da saúde.





## Outubro Rosa: a prevenção é o melhor caminho

POR ANA JÚLIA SALES

utubro é um mês de mobilização global em prol da conscientização sobre o câncer de mama, uma doença que, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), é a mais comum entre as mulheres brasileiras. A Universidade de Rio Verde, como espaço de aprendizado e troca de conhecimentos, é também uma peça-chave na disseminação de informações sobre prevenção e cuidado.

Segundo a Sociedade Brasileira de Mastologia, a probabilidade de uma mulher apresentar câncer de mama durante a vida é de 12,5%. Entre os principais fatores de risco estão: idade, histórico pessoal e familiar, dieta desequilibrada e sedentarismo. Geralmente a idade no momento do diagnóstico é de 60 anos, mas isso não significa que uma mulher entre os 20 e 40 anos não possa vir a apresentar a doença.

A Professora Especialista em Mastologia, Suzana Fonseca Coelho e Faria, afirma que o Ministério da Saúde recomenda o exame a partir dos 40 anos: "Hoje preferimos falar de autoconhecimento ao invés de autoexame. Autoexame dá a falsa impressão de que o procedimento deve ser feito de maneira sistematizada e com uma técnica específica. No autoconhecimento, a mulher conhece seu corpo e entende o que é seu padrão de normalidade. Assim, tem mais facilidade de notar qualquer tipo de alteração".

Segundo a mastologista, um dos sintomas de alerta é o nódulo palpável na mama. Mas existem outros sintomas que também podem indicar a presença da doença: mudança abrupta do formato, alterações da pele e no formato dos mamilos, além de saída de líquido pelos mamilos, principalmente se espontânea e com aspecto sanguinolento ou água cristalina. Tudo isso deve ser analisado em consulta médica.

Suzana também informa que a manutenção de hábitos saudáveis, como alimentação balanceada associada à prática de atividade física regular (no mínimo 150 minutos por semana), pode reduzir o risco do câncer de mama em até 30%.

A especialista esclarece um mito comum sobre o câncer de mama: "No Outubro Rosa venho reforçar que mamografia não causa câncer de mama. Ela salva vidas através do diagnóstico precoce. Um câncer de mama diagnosticado em fase inicial, antes mesmo de apresentar sintomas, é curável em 98% dos casos", explica.

Segundo ela, a educação sobre os fatores de risco, como histórico familiar, obesidade e sedentarismo é de extrema importância para que as mulheres possam adotar hábitos saudáveis que diminuam suas chances de desenvolver a doença. Nesse cenário, o planejamento de estratégias de controle do câncer de mama por meio da detecção precoce é fundamental.

Anualmente a UniRV atua nesse cenário, promovendo uma série de atividades. Palestras e workshops com profissionais da saúde, sessões educativas sobre autoconhecimento e campanhas de conscientização nas redes sociais em parceria com as Faculdades de Medicina e Enfermagem são algumas das iniciativas implementadas.

Reforçando o compromisso da Instituição com a saúde da mulher, o Reitor, Professor Dr. Alberto Barella Netto, assinala: "A nossa Universidade está totalmente empenhada em promover a saúde dentro e fora da nossa comunidade. Parte de nossa missão como instituição de ensino é compartilhar informações e promover a conscientização sobre o câncer de mama, contribuindo para a redução da mortalidade nesse aspecto. E o nosso trabalho nessa ação deve ser diário".







#### HAMMY KERRER

#### UniRV institui Medalha de Mérito Esportivo para homenagear estudantes atletas

POR ANA JÚLIA SALES

Universidade de Rio Verde instituiu este ano a Medalha de Honra ao Mérito Esportivo, uma iniciativa que visa reconhecer e valorizar a dedicação dos atletas que representam a instituição em competições internas e externas. A criação da medalha tem o propósito de celebrar conquistas esportivas e destacar a importância do esporte na vida universitária.

O esporte acrescenta inúmeros benefícios na formação integral dos acadêmicos. Além de promover a saúde física e mental, a prática esportiva estimula habilidades, como trabalho em equipe, disciplina, liderança e resiliência, qualidades muito valorizadas dentro da Instituição. Na UniRV, o envolvimento em atividades esportivas complementa a formação acadêmica, contribuindo para um ambiente universitário mais dinâmico e colaborativo.

A Medalha de Honra ao Mérito Esportivo é uma forma de reconhecimento a acadêmicos que, mesmo dedicando-se aos estudos, também se dedicam aos treinos e competições, elevando o nome da UniRV no cenário do desporto universitário. "Queremos mostrar que a dedicação ao esporte é tão importante quanto o desempenho acadêmico. Nossos atletas são exemplos de superação e comprometimento e merecem ser celebrados por isso", afirma o Reitor, Professor Dr. Alberto

A premiação foi criada para acompanhar o grande sucesso

obtido pela Universidade em competições regionais, nacionais e internacionais nos últimos anos, quando a gestão superior passou a investir fortemente no desporto universitário. Este ano a UniRV conquistou sua primeira medalha de ouro nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), com a acadêmica Isis São Paulo de Viana Draugard que venceu no surf, categoria longboard, alcançando também o bronze na categoria shortboard.

A medalha será concedida anualmente aos atletas que se destacam em competições regionais, nacionais e internacionais, assim como àqueles que contribuírem para a promoção do esporte dentro da universidade. A iniciativa também tem como objetivo incentivar ainda mais a participação dos estudantes nas atividades esportivas e promover uma cultura de valorização do esporte.

"A UniRV acredita que o esporte e a educação caminham juntos. A instituição tem investido em infraestrutura, garantindo que a comunidade acadêmica tenha aces-

so a condições adequadas para praticar esportes. A medalha é mais um passo nesse compromisso, reforçando a importância do esporte na formação de uma juventude ativa e saudável", acrescenta o Reitor.

Com a implementação da Medalha de Honra ao Mérito Esportivo, a UniRV reforça seu Selo Prata de Campus Saudável, concedido pela Federação Internacional do Desporto Universitário e reafirma-se como Instituição que valoriza a dedicação ao esporte. A expectativa é que essa iniciativa inspire uma cultura esportiva que perdurará por muitos anos.







# JUBs 2024: atletas da UniRV colecionam vitórias e deixam marcas no principal evento esportivo universitário

POR VANDERLI SILVESTRE E ANA JÚLIA SALES

Universidade de Rio Verde vem construindo uma história sólida no esporte universitário, com conquistas importantes em competições estaduais e nacionais. Ao longo desses quatro anos da atual gestão, a UniRV tem se destacado nos Jogos Universitários Goianos (JUGs) e nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), conquistando seu lugar no cenário nacional do desporto universitário.

A participação da UniRV no JUGs Praia 2024 foi de muitas vitórias, especialmente nas modalidades femininas. No basquete 3x3, o time feminino venceu a UniEvangélica com um placar impressionante de 8x1, garantindo o primeiro lugar. As atletas do futevôlei também brilharam, derrotando a UEG por 2x0 para levar o ouro. O time de vôlei de praia feminino seguiu o mesmo caminho, conquistando a medalha de ouro após uma vitória sobre a UFG por 2x0. No beach soccer, a UniRV terminou em segundo lugar, após uma campanha equilibrada com uma vitória e uma derrota. Nas modalidades mistas, o vôlei 4x4 foi outra vitória expressiva para a Universidade, com o time garantindo o ouro após três vitórias e uma final emocionante contra a UFG, vencida por 21x11.



No masculino, a UniRV também se destacou. A dupla de beach tennis conquistou o ouro ao vencer a UEG por 2x0. No vôlei de praia, a equipe masculina garantiu mais um primeiro lugar após quatro vitórias e um empate. O beach soccer masculino terminou com um honroso segundo lu-

gar, após uma partida disputada contra a UFG, com o placar apertado de 4x2. O atleta da UniRV no beach wrestling ficou com a medalha de prata na categoria +90kg, e a equipe de basquete 3x3 masculina assegurou o terceiro lugar após uma vitória de 8x1 contra a UniEvangélica. No futevôlei, os atletas da UniRV conquistaram o terceiro lugar, superando equipes como a UniEvangélica e a Unicerrado.

Após o desempenho notável no JUGs Praia, a delegação da UniRV embarcou para o Rio de Janeiro para competir nos Jogos Universitários Brasileiros de Praia (JUBs Praia). O evento que aconteceu de 19 a 26 de agosto na Praia da Barra reuniu mais de 2 mil estudantes atletas de todo o Brasil. A competição, organizada pela Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU), inclui modalidades como surf, vôlei de praia, beach soccer e muitas outras. Entre os destaques da UniRV nos JUBs Praia, a atleta Isis de São Paulo Viana Draugard, acadêmica de Medicina, brilhou no surf. Isis conquistou duas medalhas, levando o ouro na categoria Longboard e o bronze na Shortboard, destacando o talento da Universidade também nas modalidades individuais.

Com as etapas dos Jogos Universitários Goianos concluídas e o JUBs Praia deixando um saldo positivo, a UniRV disputou os Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), realizados de 08 a 19 de outubro em Brasília. Este evento é o maior do esporte universitário na América Latina e este ano reuniu cerca de 7 mil pessoas, entre atletas, técnicos e profissionais de suporte. A delegação da UniRV, composta por aproximadamente 140 atletas, disputou 32 modalidades, incluindo handebol, voleibol, basquetebol, natação, atletismo, judô, wrestling, badminton e tênis.

O Reitor, Professor Dr. Alberto Barella Netto, durante a abertura do evento, demonstrou orgulho e satisfação com o envolvimento da Universidade no campeonato. "A participação da nossa Instituição em mais uma edição dos Jogos Universitários Brasileiros mostra que estamos no caminho certo. Após uma trajetória bem-sucedida em cada etapa que nos trouxe até aqui também podemos observar que os investimentos feitos em esporte dentro da UniRV têm trazido grandes resultados. Buscamos sempre incentivar nossos atletas a atingirem seus objetivos e melhorar sua performance a cada jogo, sempre com foco na

vida saudável, com fair play e espírito de equipe", declarou.

Trazendo medalhas para casa, a equipe feminina de futsal conquistou o ouro com um placar de 11 a 02 sobre o time do IDEAU-RS (Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai).

No handebol, os jogadores trouxeram para casa mais um ouro, com um placar de 28 a 23 contra a Uninassau-MA. No voleibol, a equipe feminina conquistou o ouro com 03 sets a 0 sobre a UNDB-MA (Unidade de Ensino Superior Dom Bosco). Após uma jornada de sucesso e liderança no grupo, o time masculino conseguiu o bronze após o jogo contra a Uniniltonlins-AM.

Nas categorias individuais, o acadêmico Gustavo Santana Naves, da Faculdade de Medicina Campus Goiânia, conseguiu a medalha de bronze no tênis.

A participação da UniRV em competições esportivas estaduais e nacionais, com saldo de medalhas e troféus em constante crescente, reflete o apoio contínuo da atual gestão no fomento e apoio ao esporte universitário. Esse incentivo vai ao encontro do selo prata de Campus Saudável proposto e desenvolvido pela Federação Internacional do Esporte Universitário (FISU), atestando que a Instituição oferece um ambiente saudável e equilibrado para toda comunidade acadêmica, incentivando práticas esportivas, cuidando da saúde mental e proporcionando um estilo de vida saudável.

Além de participar ativamente de competições externas, a UniRV também investe na promoção de competições internas, fortalecendo o espírito esportivo e a integração da comunidade acadêmica. Em 2024, a Universidade de Rio Verde promoveu a primeira edição da Taça UniRV de Futsal e foram três dias de muita emoção e competição, com mais de 200 atletas inscritos, formando 21 equipes nas categorias feminino e masculino.

A UniRV também realizou sua maior edição dos Jogos Universitários Internos, o Inter UniRV. As competições ocorreram em cinco locais diferentes para acomodar a quantidade recorde de atletas. Uma das grandes novidades foi a inclusão da natação, realizada na Academia-Escola da UniRV, ampliando ainda mais a variedade de modalidades oferecidas. Além disso, os Jogos de Areia foram outro destaque, realizado na Arena UniRV, o maior complexo de quadras de areia do sudoeste goiano. Esse espaço, além de sediar as competições, também está disponível para a comunidade acadêmica ao longo de todo o ano letivo, oferecendo uma alternativa para a prática de exercícios e lazer. É preciso mencionar ainda o primeiro título da equipe de Futsal da UniRV que conquistou o Campeonato Goiano de Futsal no finalzinho de 2023.

O Presidente da FISU América, Alim Maluf Neto, parabenizou a participação da UniRV no JUBs 2024, reforçando a dedicação da gestão atual no investimento no esporte universitário. "Esta foi sem dúvidas a maior edição do JUBs; tivemos uma participação recorde com mais de 7 mil atletas e mais de 300 instituições de todo o Brasil. Agradecemos muito a participação da UniRV, que mostrou categoria e um bom nível técnico, conquistando medalhas importantes. Isso mostra a atenção que o esporte universitário recebe sob a gestão do Reitor, investimentos que certamente são um marco na história da UniRV", afirmou.



O Presidente da Confederação Brasileira do Desporto Universitário, Luciano Cabral, também reforça que espera a participação da UniRV nos próximos anos. "A UniRV é uma das instituições que mais investem no esporte universitário no Brasil, ultrapassando as fronteiras do estado de Goiás e sendo destaque. É uma Universidade que tem se mostrado como referência nacional, utilizando o esporte como ferramenta na formação educacional, tendo em vista a vida saudável, o que a garantiu o Selo Prata de Campus Saudável. A UniRV conquistou resultados expressivos em meio a tantos competidores. Agradecemos ao Reitor, a sua equipe, e esperamos reencontrar todos estes atletas na temporada de 2025", frisou.

Grande incentivador das práticas esportivas durante a vida universitária, o Reitor Professor Dr. Alberto Barella Netto ressalta o compromisso da Instituição com incentivo ao desporto universitário. "Uma instituição comprometida com a excelência acadêmica busca manter investimentos em infraestrutura de laboratórios e salas de aula e também investir constantemente no fomento ao desporto universitário. Temos vivenciado que o esporte universitário une a academia e os universitários e esse sentimento tem motivado os nossos estudantes atletas em suas brilhantes participações em competições estaduais e nacionais que resultam em importantes títulos", comentou o Reitor.







## A florada dos ipês amarelos: cartão postal e embelezamento do Campus

POR VANDERLI SILVESTRE

magia da florada dos ipês amarelos transforma o cenário seco em um espetáculo de cores vivas e vibrantes. As árvores parecem se vestir de ouro, encantando os olhos de quem passa. O contraste entre o céu azul e as copas amarelas é como uma pintura feita pela própria natureza, despertando sorrisos e uma sensação de renovação. Quem passa pelas avenidas de acesso ao Campus Rio Verde pode vis-

lumbrar um ambiente de aura mágica, como se cada flor fosse uma estrela caída do céu, decorando o chão com um tapete dourado.

O florir dos ipês amarelos na UniRV se tornou um verdadeiro cartão-postal vivo que não apenas embeleza o Campus, mas também nos lembra da beleza que surge mesmo nos períodos mais secos da vida. É o momento em que todos os olhares se voltam para esses gigantes silenciosos, admirando sua majestade. A florada também convida à contemplação e à pausa, pois







entre aulas, provas e trabalhos é impossível não parar por um instante e apreciar a simplicidade dessa beleza efêmera.

Em meio à seca e ao clima forte banhado pelo sol estridente, suas flores nos ensinam que, assim como a Primavera se aproxima, novos começos estão sempre a caminho, trazendo esperança e cor para os nossos dias. Além disso, o paisagismo natural dos pés de ipê integra o

Em meio à seca e ao clima forte banhado pelo sol estridente, suas flores nos ensinam que, assim como a Primavera se aproxima, novos começos estão sempre a caminho, trazendo esperança e cor para os nossos dias meio ambiente de forma harmoniosa, destacando a beleza existente na natureza espelhada na fachada do Bloco 6, proporcionando todos os anos uma interação visual impressionante entre o construído e o natural. E essa abordagem transforma a natureza em protagonista do projeto arquitetônico, onde o prédio espelhado age como uma extensão da paisagem, duplicando visualmente o esplendor das flores.

Na UniRV, os ipês são parte da paisagem desde 1989, quando foram plantados por iniciativa de profissionais apaixonados pela natureza, como o professor Antônio Graciano Ribeiro e o engenheiro Avelar de Moraes Macedo. Com flores que variam do branco ao lilás, essas árvores são um símbolo de força e beleza. Árvores majestosas de flores vibrantes são uma beleza para os olhos em diversas regiões do Brasil e assim foi 1961, quando o ipê amarelo foi oficialmente reconhecido como a Flor Nacional, representando a exuberância natural do Brasil.

